



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 11/09/2026	Abertura 14/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	335,00	345,00	340,00	345,00	+2,99%	Firme	800	
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	320,00	335,00	330,00	335,00	+4,69%	Firme	1.020	1.020
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	310,00	325,00	320,00	325,00	+4,84%	Firme	800	
Agronorte/IAC/Dama	8	8	300,00	315,00	310,00	315,00	+5,00%	Firme	900	
Sabia/Aguia	7,5	8	280,00	295,00	290,00	295,00	+5,36%	Firme		
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto		Apresentação								
Importado		Maquinado/50kg		290,00	280,00	290,00		Firme		
Extra T 1		Maquinado/30-60kg		280,00		280,00		Firme		
Extra T 1		A granel	260,00	275,00	270,00	275,00	+5,77%	Firme		
comercial bom T 1		A granel	250,00	265,00	260,00	265,00	+6,00%	Firme	900	900
comercial fraco T1		A granel	240,00	250,00		250,00	+4,17%	Firme	500	500
comercial fraco T2		A granel								

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	3.520	1.020
								Total de Preto:	1.400	1.400

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 11/09/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00	
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00	
Rosinha extra		R\$ 460,00	
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00	
jalo Extra			
Rajado			

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 11/09/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		280,00-300,00
Unaí	MG		280,00-300,00
Paracatu	MG		280,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-300,00
Castro	PR	160,00-250,00	220,00-250,00
Guaíra	SP		300,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	11/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	335,00	0,00	335,00	4087,50	8,00	-96,86	255,00
Carioca 9	320,00	0,00	320,00	-12,09	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	310,00	0,00	310,00	-13,65	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	300,00	0,00	300,00	-4,76	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	280,00	0,00	280,00	2,56	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			246,67	-6,21	263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	-1,89	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTARIO

FEIJÃO PRETO REAGE E CARIOCA CONFIRMA R\$ 340

A segunda-feira começou com reação nos preços do feijão preto, depois de meses sustentados entre R\$ 240 e R\$ 265.

O Argentino já trabalha entre R\$ 285 e R\$ 290, enquanto o preto extra nacional está em R\$ 270/275 e o comercial bom, em R\$ 260/265.

Esse movimento merece atenção porque confirma uma leitura que já vínhamos fazendo: a reação poderia aparecer em meados de setembro, não necessariamente por aumento da demanda, mas pela redução das ofertas durante a entressafra.

A redução da área plantada no Sul reforça esse cenário. Com novas ofertas mais significativas somente no final do ano, o mercado deverá passar por novos testes de preço, aumentando os desafios para as indústrias.

No carioca, confirmação, não novidade

A Bolsa recebeu 3.520 sacas, com negócios bastante seletivos.

Os melhores lotes 9,5/10 chegaram a R\$ 345/340, com três cargas efetivamente negociadas a R\$ 340, sendo duas para embarque e entrega programada. R\$ 345 ficou como pedida.

Os demais padrões trabalharam entre R\$ 295 e R\$ 335, conforme qualidade.

Mas o ponto principal é outro: **R\$ 340 não começou hoje.**

Nos últimos dias, já vínhamos mostrando que esse preço estava sendo construído e consolidado nas negociações. A abertura desta segunda-feira apenas validou uma referência que já estava no mercado.

Os corretores continuam trabalhando com ofertas reduzidas, evitando assumir grandes volumes e buscando vender melhor. Nas origens de MG e GO, com preços entre R\$ 280 e R\$ 300, a resistência do produtor já vinha dificultando novas negociações.

Os compradores ainda não aumentaram significativamente a presença, mas os negócios de hoje devem servir de parâmetro para os próximos testes nas origens.

No preto, temos uma reação. No carioca, temos a confirmação. E nos dois casos, o mercado começa a mostrar que a oferta será o ponto central das próximas negociações.